

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Relação entre preços de insumos e a produção da carne de peito em frangos de corte submetidos a restrições alimentares
Autor	JOHN LUCAS LAMPERT MARZONA
Orientador	SERGIO LUIZ VIEIRA

Relação entre preços de insumos e a produção da carne de peito em frangos de corte submetidos a restrições alimentares.

Autor: John Lucas Lampert Marzona, Orientador: Sergio Luiz Vieira

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os insumos mais utilizados como base para a formulação de rações industriais para frangos de corte são milho e farelo de soja, sendo as principais fontes de energia e proteína destas dietas, respectivamente. A avicultura depende essencialmente da disponibilidade desses ingredientes como base para a composição da dieta, a fim de possibilitar a expressão do potencial genético dos animais de produção ao longo de todos os seus estágios de desenvolvimento. Sendo assim, é expressiva a participação destes insumos nos custos de produção no desempenho animal, inclusive no rendimento de cortes comerciais. Neste contexto, a carne de peito se destaca como sendo o produto de maior valor agregado. Portanto, este trabalho teve como objetivo avaliar o custo benefício da produção do kg de carne de peito em frangos de corte submetidos à restrição alimentar, em dietas a base de milho e farelo de soja. Foram utilizados 1.200 frangos de cortes machos Cobb 500 distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado compreendendo 6 tratamentos com 8 repetições de 25 aves cada. Os tratamentos consistiram em restrições em nível crescente de 50, 60, 70, 80, 90% em relação ao consumo *ad libitum* do tratamento controle (100%). O programa alimentar foi composto por cinco fases (pré-inicial, inicial, crescimento I, crescimento II e final) de acordo com as exigências nutricionais para cada idade. Todas as aves foram anilhadas individualmente no momento do alojamento. Foram abatidas semanalmente uma ave por unidade experimental para obtenção peso vivo e peso de peito. O rendimento do peito com relação ao peso vivo foi estimado a partir dos 21 dias para cada tratamento. O consumo alimentar do período acumulado (1 a 49 dias) foi estimado para obter-se o custo da ração com base no valor de milho e farelo de soja no mês de fevereiro de 2017 (R\$/Kg 0,442 e 0,994 para milho e farelo de soja, respectivamente). Os dados foram submetidos ao proc GLM do SAS e, quando significativas, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey com 5% de significância. O peso do peito em relação ao peso vivo foi superior conforme a idade das aves e também conforme o consumo alimentar. Aves alimentadas *ad libitum* tiveram maior rendimento de carne de peito quando comparadas as aves submetidas às restrições alimentares, em todas as semanas de avaliação. O custo do consumo de ração no período total (1 a 49 dias) foi superior nos tratamentos de menor restrição alimentar, atingindo seu maior valor nas aves alimentadas *ad libitum* (R\$ 3,60/ave) e menor nas aves submetidas à 50% de restrição alimentar (R\$ 1,91/ave). Aos 49 dias o peso do peito foi diretamente proporcional ao consumo alimentar das aves, sendo superior nas aves do tratamento controle. Desta forma, quando se avaliou o custo do consumo alimentar para produzir 1kg de peito aos 49 dias, este foi inferior (R\$ 4,39/kg de peito) nas aves do tratamento controle, ainda que seu custo em consumo de ração tenha sido superior aos demais. Com esse trabalho, observou-se que, ainda que restrições alimentares tenham levado a produção de frangos de corte com menores custos em alimentação, o seu custo para produzir 1kg de peito aos 49 dias foi significativamente superior do que em aves não submetidas a esse programa alimentar.